

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ÉTICA E SAÚDE NA FAMÍLIA: ABORDAGEM SOBRE OS PROBLEMAS VIVIDOS NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: FELIPE BARROS NOLÊTO
ADRIANA LAÍS OLIVEIRA SARAIVA

Autores: VALÉRIA OLIVEIRA MOREIRA
ÉLBIÁ CRISTINE SILVEIRA DOS SANTOS
NERIA VEANNE SOUSA SILVA ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: ética é a reflexão crítica sobre o comportamento humano que interpreta, discute e problematiza os valores, os princípios e as regras morais, à procura da do bom convívio social. e a estratégia saúde da família tem a idéia de um contato permanente e duradouro com a vida cotidiana da maioria das pessoas, forçando a ética das relações. Este estudo analisa os problemas éticos na assistência de enfermagem no contexto da saúde da família, tanto quanto às suas relações com o usuário, a família e a equipe, quanto nas relações com a organização e o sistema de saúde. Objetivos: analisar aspectos relacionados à problemas éticos dos profissionais de enfermagem diante a assistência prestada na estratégia saúde da família. Metodologia: pesquisa bibliográfica. Os materiais selecionados para análise foram três artigos científicos sobre ética no contexto da estratégia saúde da família. Resultados: os problemas éticos na relação com os usuários e família parecem trazer à tona a imprevisibilidade de resultados inerente às relações humanas na saúde. De um lado, os usuários e suas famílias buscam a resolução de um problema, de saúde ou não, que consideram importante, trazendo consigo seus segredos, medos, crenças e expectativas. De outro, a equipe, ainda inexperiente para lidar com situações decorrentes da contínua proximidade com os usuários e família, mantém-se presa a procedimentos, normas e rotinas do serviço ou ainda a seu entendimento técnico. Já os problemas e conflitos na equipe de saúde não são inesperados, especialmente se for considerado que essa, configura uma rede de relações tecida no cotidiano entre agentes que portam saberes diferenciados e desenvolvem práticas distintas. Por isso, trazem à tona as dificuldades crescentes de se delimitar os papéis e funções de cada membro da equipe de saúde. Quanto aos problemas éticos relacionados com a organização e o sistema de saúde, existe uma relação direta com a ética na gestão dos serviços de saúde, deixando à mostra, a dificuldade de, pela própria finalidade das instituições sanitárias, separar a ética dos cuidados de saúde da ética na administração em saúde. Conclusão: os problemas éticos apontados parecem confirmar que, na atenção básica, esses são constituídos, de maneira geral, por preocupações do cotidiano, aspectos éticos que permeiam circunstâncias comuns da prática diária da atenção à saúde. Os profissionais que atuam no ESF têm de exercer uma nova prática marcada pela humanização.